

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE LETRAS  
APOIO PEDAGÓGICO – 2023/2

**Deslimites da travessia: leituras de Clarice Lispector e João Guimarães Rosa**

**Mislene das Neves Firmino**  
mislene-firmino@ufmg.br

**Ementa:** A presente disciplina tem como propósito traçar um panorama acerca das obras de Clarice Lispector e João Guimarães Rosa, estabelecendo singularidades e aproximações a respeito das duas escritas. Entende-se como objetivo do minicurso observar como essas tessituras são escritas dos deslimites, travessias do ilógico, tentativas de se chegar ao íntimo do humano e da linguagem; uma observação, portanto, da falta de sentido e de traços de indeterminação em ambas escritas literárias modernas. Utilizaremos, para tanto, textos literários de Clarice Lispector e de João Guimarães Rosa, com ênfase em contos e romances.

**Metodologia**

As aulas serão presenciais e a prévia leitura dos textos indicados é fortemente recomendada. Para obtenção do certificado de participação é necessária a presença em, pelo menos, 75% das aulas deste minicurso.

Carga horária: 15 horas

**Programa**

1. **A modernidade:** o horror da indeterminação
2. **A narração de si:** o narrador problemático
3. **Epifanias clariceanas:** *A paixão segundo G.H.* e *Água viva*
4. **A ficção à beira do nada:** João Guimarães Rosa em *Primeiras estórias*
5. **Tudo é e não é:** a indeterminação em *Grande sertão: veredas*

**Bibliografia**

ADORNO, Theodor. Posição do narrador no romance contemporâneo. In: \_\_\_\_\_. *Notas de literatura I*. Rio de Janeiro: Editora 34, S/D, p. 55-63.

ARRIGUCCI JR., Davi. O Mundo Misturado: romance e experiência em Guimarães Rosa. In: *Novos Estudos / CEBRAP*. São Paulo (40):07-29, novembro 1994.

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade e ambivalência*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.

BLANCHOT, Maurice. *O espaço literário*. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

CANDIDO, Antonio. “O homem dos avessos”. In: COUTINHO, Eduardo (org.). *Guimarães Rosa*. Coleção Fortuna Crítica 6, Rio de Janeiro, INL/Civilização Brasileira, 1983. p. 294-299.

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1969.

COMPAGNON, Antoine. *Os cinco paradoxos da modernidade*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

DELEUZE, Gilles. *Lógica do sentido*. 5. ed. Trad. Luiz Roberto Salinas Fortes. São Paulo: Perspectiva, 2009.

FINAZZI-AGRÒ, Ettore. *Um lugar do tamanho do mundo: tempos e espaços da ficção de Guimarães Rosa*. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2001.

HANSEN, João Adolfo. Forma, indeterminação e funcionalidade das imagens de Guimarães Rosa. In: SECCHIN, Antonio Carlos et al. (Orgs.). *Veredas no sertão rosiano*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007. p. 29-49.

LISPECTOR, Clarice. *A paixão segundo G.H.* Rio de Janeiro: Rocco, 2009.

LISPECTOR, Clarice. *Água viva*. Rio de Janeiro: Rocco, 2019.

LUKÁCS, Georg. *A teoria do romance: um ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica*. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2009.

MATOS, Anderson Hakenhoar. Romance sem romance: o caso de *Água viva* de Clarice Lispector. *Letrônica*, Porto Alegre v. 2, n. 1, p. 306-316, 2009.

RANCIÈRE, Jacques. *A ficção à beira do nada*. Belo Horizonte: Relicário, 2021.

RANCIÈRE, Jacques. *As margens da ficção*. São Paulo: Editora 34, 2021.

RONCARI, Luiz. *O Brasil de Rosa: o amor e o poder*. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

ROSA, João Guimarães Rosa. *Grande sertão: veredas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

ROSA, João Guimarães. *Correspondência com seu tradutor italiano*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.

ROSA, João Guimarães. *João Guimarães Rosa: ficção completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, v. 1 e 2, 1994.

ROSA, João Guimarães. *Primeiras estórias*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

ROWLAND, Clara. *A forma do meio: livro e narração na obra de João Guimarães Rosa*. Campinas: Editora da UNICAMP; São Paulo: EDUSP, 2011.

SOARES, Cláudia Campos. As neblinas de Diadorim. *Alea 24 (1)*, Jan-Abril 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/alea/a/XvGQZsbhZvq3DSVbhVwTQmJ/>

SOARES, Cláudia Campos. Grande sertão: veredas e a impossibilidade de fixação do sentido das coisas e da linguagem. *O Eixo e a Roda*, 2014, v. 23, n. 1, p. 165-187. Disponível em: [http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/o\\_eixo\\_ea\\_roda/article/view/5911](http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/o_eixo_ea_roda/article/view/5911)

SOARES, Cláudia Campos. Ponteando opostos e especulando ideia: Riobaldo e a angústia da falta de sentido. *Signo*, Santa Cruz do Sul, v. 42, n. 74, p. 163-173, jun. 2017. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/7275>. Acesso em: 22 nov. 2019.